

APRESENTAÇÃO

Olá, Estudante!

Como você está? Esperamos que você esteja bem! Lembre-se que, mesmo diante dos impactos da COVID-19, preparamos mais um material, bem especial, para auxiliá-lo neste momento de distanciamento social e assim mantermos a rotina de seus estudos em casa.

Então, aceite as **“Pílulas de Aprendizagem”**, um material especialmente preparado para você! Tome em doses diárias, pois, sem dúvida, elas irão contribuir para seu fortalecimento, adquirindo e produzindo novos saberes.

Aqui você encontrará atividades elaboradas com base na seleção de conteúdos prioritários e indispensáveis para sua formação. Assim, serão aqui apresentados novos textos de apoio, relação de exercícios com gabaritos comentados, bem como dicas de videoaulas, sites, jogos, documentários, dentre outros recursos pedagógicos, visando, cada vez mais, à ampliação do seu conhecimento.

As **“Pílulas de Aprendizagem”** estão organizadas, nesta **sétima semana**, com os componentes curriculares: **Língua Portuguesa, Geografia, Ciências, Arte, Inglês, Educação Física e História**. Vamos lá!?

Como neste ano estamos comemorando o **Aniversário de 120 anos de Anísio Teixeira**, você também conhecerá um pouco da grande contribuição que este baiano deu à educação brasileira. A cada semana apresentaremos um pouco de sua história de vida e legado educacional, evidenciando frases emblemáticas deste grande educador.

Está preparado para continuar conhecendo um pouco sobre a vida de **Anísio Teixeira**? Agora, você já sabe que ele era do sertão baiano de Caetité. Foi um grande jurista, intelectual, educador e escritor brasileiro.

Anísio Teixeira foi o primeiro a implantar as escolas públicas de todos os níveis, no Brasil, cujo objetivo era oferecer educação gratuita para todos, sendo o principal idealizador das grandes mudanças que marcaram a educação brasileira no século 20.

Agora, vamos a mais uma “pílula anisiana” para você refletir um pouco:

“Como a medicina, a educação é uma arte. E arte é algo de muito mais complexo e de muito mais completo que uma ciência.” (ANÍSIO TEIXEIRA).

Você curtiu conhecer um pouco da vida de Anísio Teixeira? Semana que vem, traremos outras curiosidades.

Agora, procure um espaço sossegado para realizar suas atividades. Embarque neste novo desafio e bons estudos!

Modalidade/oferta: Regular	Semana: VII
Componente Curricular: Educação Física	
Tema: Danças urbanas	
Subtema: A dança de rua no Brasil	
Objetivo(s): Analisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) das danças de salão, bem como suas transformações históricas e os grupos de origem.	
Autores: Mariolinda Servilho e Neila Márcia Silveira.	

I. VAMOS AO MOMENTO DA LEITURA!

TEXTO

O Street Dance no Brasil

De acordo com Alves (2004), os responsáveis pela "importação" do Street Dance ao Brasil trouxeram-no dos EUA, lá aprendiam a dançar em pistas de grandes casas noturnas, nos bairros de maior concentração de brasileiros. Nelson Triunfo, entre 70 e 80, leva a dança, do meio mais abastado, ao resto do país. Triunfo devolve o Break à rua, seu lugar de origem. Parte para o interior da Bahia, onde se torna estrela, aos quinze anos, de seus Bailes Soul. Depois em Brasília (hoje grande centro do Hip Hop nacional) e ainda para São Paulo, em 1976, onde forma o Grupo Black Soul Brothers.

A chamada cultura Hip Hop caracteriza-se como um veículo de informação de questões raciais, sociais e políticas, debates que estiveram sempre presentes na história do povo que a originou (TRIUNFO, 2000).

Triunfo, outros pioneiros do Hip Hop e o produtor Milton Salles, por volta de 90, fundam o movimento Hip Hop organizado, chamado Mh20 (VIANNA, 1997).

Conforme o Brasil descobria videoclipes, como os de Michael Jackson, e filmes, como "Flashdance", ou ainda, a partir do momento em que a sociedade absorveu a nova informação pelos canais oficiais, ou pela mídia de massa, suas barreiras e preconceitos perante a cultura e a dança diminuíram (ROCHA et al, 2001).

Com tal explosão, a cultura sai dos guetos para o mundo e invade aulas de dança acadêmicas, aulas de ginásticas em academias conceituadas e o mercado fonográfico, através de suas músicas (LOPES, 1999; ROCHA et al, 2001). Em vez de violência, estabeleciam-se competições saudáveis, como os chamados "rachas", e as crianças tidas como problemáticas, sublimando seus problemas familiares e sociais, melhoraram seu comportamento (ROCHA et al, 2001).

Desse modo verifica-se o quanto o Street Dance pode contribuir nas Universidades e na Educação Física através de conteúdos referentes à dança e da educação pela proximidade e interação com o público.

Pela imensa aceitação atual do Street Dance nos meios educacionais, esportistas, midiático e de entretenimento, os futuros professores universitários vinculados a essa dança carregam um elemento de grande potencial, conteúdo e valia. Daí a importância do estudo dos mesmos.

O Street Dance no Brasil. Disponível em: <https://www.adrianamazza.com.br/pagina/dancas-urbanas>. Acesso em: 16 set.2020. (Adaptado).

II. AGORA, VAMOS AO MOMENTO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES?

Explorando o texto!

01. (EMITec/SEC/BA - 2020) Após a leitura crítica do texto escreva no seu caderno, ou um bloco de notas, ou mesmo no computador, o nome de dois pioneiros do hip hop no Brasil e explique o que os impulsionou para tal ação.

02. (EMITec/SEC/BA - 2020) A partir do momento em que a sociedade absorveu a nova informação - Hip Hop pelos canais oficiais, ou pela mídia de massa, suas barreiras e preconceitos perante a cultura e a dança diminuíram (ROCHA et al, 2001).Discorra sobre questões raciais, sociais e políticas que marcaram início da quebra de preconceitos para com a dança de rua.

Vamos continuar praticando!

03. No Street Dance há uma linha imaginária onde os dançarinos ficam um defronte ao outro e ao saírem, cada um em seu momento, executam seu movimento tentando "quebrar" o do desafiante. Marque a alternativa que está a denominação desta linha:

- a) James Line.
- b) Bomb Line.
- c) Apache Line.
- d) Song Line.
- e) Rocker Line

Disponível em:
https://www2.bauru.sp.gov.br/arquivos/sist_concursos/concursos_documentos/concurso_104/concurso_104_anexo_5.pdf. Acesso em: 03 out. 2020.

04. Na dança de rua as disputas de território, disputas dançantes em que um dançarino "quebra" o outro, no sentido de dificultar a movimentação, tem uma denominação específica. Marque a alternativa que corresponde a essa denominação.

- a) Disputas ou trapaça.
- b) Perdidos.
- c) Tags.
- d) Batalhas ou Rachas
- e) Brigas

Disponível em:
<http://www.file:///C:/Users/mserv/Downloads/Caderno%20de%20exerc%C3%ADcios%20Revis%C3%A3o%20para%20o%20ENEM.pdf>. Acesso em: 03 out. 2020.

III. ONDE POSSO ENCONTRAR O CONTEÚDO?

- **Sugestão de vídeos sobre o conteúdo trabalhado:**

Danças urbanas trazem muitos benefícios para as crianças. Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=7sp9gVcARY8>. Acesso em: 03 out. 2020.

A origem do Hip Hop. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=u5zA9ViE0us>. Acesso em: 03 out. 2020.

● Para saber mais acesse o link :

Danças Urbanas, Street Dance ou Dança de Rua. Disponível em: <https://escolaartedanca.com.br/dancas-urbanas-street-dance-ou-danca-de-rua/>. Acesso em: 01 out. 2020.

IV. GABARITO COMENTADO

GABARITO COMENTADO

Questão 01. Nelson Triunfo, outros pioneiros do Hip Hop e o produtor Milton Salles, por volta de 90, fundam o movimento Hip Hop organizado, chamado Mh20 (VIANNA, 1997). Conforme o Brasil descobria vídeos, como os de Michael Jackson, e filmes, como "Flashdance", ou ainda, a partir do momento em que a sociedade absorveu a nova informação pelos canais oficiais, ou pela mídia de massa, suas barreiras e preconceitos perante a cultura e a dança diminuíram (ROCHA et al, 2001).

Questão 02. A cultura sai dos guetos para o mundo e invade aulas de dança acadêmicas, aulas de ginásticas em academias conceituadas e o mercado fonográfico, através de suas músicas (LOPES, 1999; ROCHA et al, 2001). Em vez de violência, estabeleciam-se competições saudáveis, como os chamados "rachas", e as crianças tidas como problemáticas, sublimando seus problemas familiares e sociais, melhoraram seu comportamento (ROCHA et al, 2001)

Questão 03. Alternativa: c. O Up rocking necessita de indivíduos adversários ou grupos (crews) formados em uma "Linha Apache" (Apache line – nome dado devido a Apache um dos inventores da dança), da mesma forma que as batalhas de B.Boys/B.Girls são feitas em círculos.

Questão 04. Alternativa: d. Por haver, no bairro, brigas de gangues na disputa de territórios, com agressões e mortes, um precursor do movimento cultural Hip Hop, Afrika Bambaataa, contribui para que as gangues resolvam suas diferenças através da dança, chamadas "batalhas", disputas dançantes em que um dançarino "quebra" o outro, no sentido de dificultar a movimentação (batalhas de break) dentro das Block Parties. Com isso, a violência entre as gangues ameniza-se pouco a pouco (VIANNA, 1997).